

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Abril-Junho de 2015 - Nº 189

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

A sensação de desconforto e inquietude é geral. Embora anunciada por diversas obras e mensagens espirituais, há muito tempo, a "crise de transformação" que estamos vivendo, etapa primeira da tão aguardada Transição Planetária, parece causar a todos uma espécie de vertigem, pelo choque agudo de valores.

Sentimo-nos em meio a uma tempestade. Águas revoltas. O mal parece ter perdido o que lhe restava de pudor. Como louco, envaidece-se da própria insanidade. Tornado um espetáculo midiático e reproduzido nas diversas telas, acredita-se mais forte e multiplicado, e alegra-se com a impressão de força que por esse meio se cria, sem lembrar que a bola de ar que se incha em demasia é a que está mais perto do fim...

A questão 784 de "O Livro dos Espíritos" é bem atual nesse aspecto:

784. *Bastante grande é a perversidade do homem. Não parece que, pelo menos do ponto de vista moral, ele, em vez de avançar, caminha aos recuos?*

"Enganas-te. Observa bem o conjunto e verá que o homem se adianta, pois que melhor compreende o que é mal, e vai dia a dia reprimindo os abusos. Faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas."

À espírita cabe um papel especial, em meio à borrasca. Sabemos que Jesus está no leme, e cabe-nos apoiar e tranquilizar aos demais, com palavras de ânimo, fé e esperança, mas também com esclarecimentos, para que entendendo melhor o que se passa possamos todos lidar de maneira mais positiva com a crise e darmos a nossa contribuição para que a transformação se acelere.

Nem otimismo alienado, nem pessimismo paralisante. Nosso papel é o do ativismo consciente, e lúcido, atuando no limite de nossas capacidades para que o bem se implante ao nosso redor. A Pátria do Evangelho e o Mundo Novo com que sonhamos não serão construídos com um exército de cristãos de braços cruzados. É importante trabalhar, é fundamental agir, mas sabendo agir na direção certa, renovando igualmente os métodos e os objetivos, para que os resultados alcançados sejam substancialmente novos e diferentes da realidade em que nos encontramos.

Alerta-nos também sobre esse ponto, ainda uma vez, "O Livro dos Espíritos":

932. *Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?*

"Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão."



Na obra "O Ponto do Caos", do célebre cientista Ervin Laszlo, um dos "papas" da Teoria de Sistemas, encontramos reflexões bastante úteis para esse momento que estamos vivendo (Cap.I):

"Einstein nos disse que não podemos resolver os problemas significativos com que nos defrontamos se para isso usamos o mesmo nível de pensamento em que estávamos quando criamos os problemas. Ele estava certo: Os problemas com que nos defrontamos hoje não podem ser resolvidos com o mesmo nível de pensamento que lhes deu origem. No entanto, estamos tentando justamente fazer isso. [...]"

Os governos combatem o terrorismo enrijecendo a segurança. Eles combatem não tanto o terrorismo, mas os terroristas. O terrorismo, dizem eles, deve ser eliminado impedindo-se os terroristas de concretizarem seus projetos de base, e a melhor maneira de fazer isso é caçá-los, colocá-los na cadeia ou matá-los, antes que eles nos matem.

Essa estratégia é análoga à tentativa de curar um organismo com câncer extirpando as células cancerosas [...]. Se o organismo é afetado, outras células se tornam cancerosas e não apenas substituem aquelas que são cirurgicamente extirpadas, mas também se espalham. Se o que precisamos é curar um corpo que produz células cancerosas, faremos melhor em curar o próprio corpo, em vez de apenas extirpar-se as células que têm mau funcionamento. [...] Por que as células se tornam cancerosas? A questão é precisamente análoga a esta pergunta: "Por que as pessoas se tornam terroristas?"

[...] A situação é muito semelhante à de cidades e Estados que combatem a criminalidade. Eles tentam fazer isso aumentando a força policial e o número de presídios, e impondo sentenças mais rigorosas, em vez de eliminar as condições que alimentam a criminalidade: grandes cortiços nas metrópoles, carência de empregos e a sensação de futilidade e falta de esperança que infectam a mente de muitas pessoas, especialmente a dos jovens".

Novos métodos só surgem com homens novos...

"A vossa crise, se é profunda e dolorosa, fará, no entanto, nascer o homem novo do terceiro milênio. Para resolvê-la, recordai que ela é mal de substância, que não se debela corrigindo a forma, como procurais fazer. Para solucioná-la é necessário considereis o problema em sua substância; e sua substância é o homem, sua psicologia, sua alma, onde se encontra a motivação de suas ações, a fonte original dos acontecimentos humanos. Eis aí a chave do futuro" - ensina-nos Pietro Ubaldi, em sua "Mensagem da Ressurreição" (1932).

Enquanto tentamos resolver as crises que a nossa inferioridade coletiva engendra, sem atentarmos para a verdadeira causa de todas elas - nós mesmos - sofreremos continuamente os seus efeitos, até que a sociedade narcísica vislumbre no espelho não a beleza superficial que lhe envaidece, mas a realidade substancial que lhe atormenta...

Só se formam novos homens com novas ideias... Na situação atual, a forja de uma juventude mais lúcida, mais consciente, mais solidária e ativa que nós mesmos, na direção do bem, será essencial para trazer soluções verdadeiramente originais para os problemas que enfrentamos... Nesse sentido, a evangelização infantil torna-se URGENTE e INDISPENSÁVEL!

Precisamos oferecer aos nossos filhos o maior tesouro da humanidade - o Evangelho - pois que ele será a salvaguarda de seu futuro!

Para eles, o amor ao próximo como a si mesmos, a colaboração ativa, desinteressada e sacrificial em favor da coletividade, o perdão incondicional às ofensas, a abnegação, o desapego ao poder e às posses do mundo, a preocupação com suas responsabilidades, mais que com seus "direitos", não poderão ser "letra morta" ou teorias vãs, posto que serão fundamentais para a sobrevivência da civilização... Trazer as crianças e jovens de sua família e de seu relacionamento para a Evangelização talvez seja hoje uma das contribuições mais simples e produtivas, para a transformação do mundo em que vivemos. Pense nisso... e aja rápido, por favor!

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

O FRACASSO NÃO EXISTE
SE O TRABALHO NÃO TE CANSA.
SÓ NÃO EXISTE VITÓRIA
ONDE SE PERDE A ESPERANÇA.

LUCIANO DOS REIS - CHICO XAVIER

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

INDALÍCIO MENDES

Em Leopoldina, Minas Gerais, em 23 de maio de 1901, nascia Indalício Hildegárdio Mendes.



Filho de Maria Lídia da Rocha Mendes e Cristóvão José Mendes, teve como irmãos Otília, Iremarco e Dulcina. Gêmeo de sete meses, foi criado nos primeiros dias de vida em uma caixa de sapatos, envolto por algodão, para que sobrevivesse. Seu irmão não teve a mesma sorte. Com aparência franzina, muito claro, de olhos muito azuis, sua saúde sempre inspirava cuidados, que eram tratados com desvelo, primeiro por sua mãe, depois por sua dedicada esposa. Com um mês de vida, Indalício veio com sua família para o Rio de Janeiro. Foram morar no bairro de São Cristóvão.

Autodidata, cursou até o ginásio, quando começou a trabalhar para ajudar a família, empregando-se na firma White Martins, onde criou o logotipo "estrela verde", usado até hoje. Fez carreira, chegando à posição de Diretor da Seção de Propaganda, e de lá saiu apenas para se aposentar. Desde pequeno apresentava gosto pela leitura, que o acompanhou por toda a vida, resultando disso uma invejável ilustração e aprofundada cultura, abrangendo os mais variados ramos e temas do conhecimento humano. Versado em línguas estrangeiras, lia com facilidade obras em inglês, francês, italiano e espanhol. Em sua biblioteca de centenas de livros, deixou nas margens dos mesmos preciosos comentários e observações, que enriquecem os textos.

Indalício conheceu Nadir, sua esposa, no Rio de Janeiro. Foi em 1925, no dia 24 de dezembro, na igreja de São Salvador, em Campos, que receberam a bênção nupcial. Desta união nasceram Myrian Neide e Spencer Luiz, que lhes deram sete netos e quatro bisnetos.

Foi depois de uma pneumonia, na década de 40, que começou sua busca espiritual. Luís Fernandes da Silva Quadros, tio de sua esposa e membro da Federação Espírita Brasileira, convidou-o a conhecer a doutrina e a Casa de Ismael, despertando-o para o caminho novo que surgia.

Na Casa Mãe, dedicou-se principalmente ao estudo das obras da Codificação de Allan Kardec, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing. Em 1943, foi empossado como Secretário de "O Reformador", revista oficial da FEB. Foi com o Artigo de fundo "Libertação pelo Evangelho", publicado em março de 1944, que Indalício iniciou sua colaboração em "O Reformador". Mais de seiscentos artigos se sucederam ao longo de 32 anos. Deu também sua colaboração durante quatro anos na Comissão de Assistência da FEB, sendo ali companheiro de trabalho de Luís Quadros. Em 1953 entrou para o Conselho Federativo Nacional, como representante da Federação Espírita Paraibana e em 1956 foi eleito membro efetivo do Conselho Superior da FEB.



SEARA MEDIÚNICA

E neste ponto queremos iniciar a nossa abordagem sobre a influência da mediunidade na regeneração do espírito, quando este se dispõe ao serviço na Seara do Divino Rabi.

Sabeis bem que a mediunidade na Terra é um dom concedido por empréstimo do Pai, por misericórdia e amor, que quer ver seus filhos resplandecentes de luz, em caminhada serena e firme para a conquista da Glória do Espírito.

Sendo, pois, em quase sua totalidade, mediunidade de provas, implica que os médiuns são aqueles recém-despertados pela dor, que necessitam de urgente recuperação e aprendizado nas escolas do Bem.

Retornado à carne com os compromissos assumidos junto ao Mestre, irão estes irmãos sofrer as torturas morais e angústias que o intercâmbio mediúnico acarreta aos espíritos com teor vibratório de baixa frequência e sintonia alternada, ora com os mensageiros do Alto, ora com os irmãos que estagiam nas sombras.

A conquista dos dons espirituais que o tornem instrumento apenas dos bons espíritos, como foi dito a Kardec durante a codificação da Doutrina, no Livro dos Médiuns, capítulo XVII, é o que o faz credor do título de médium seguro.

Como tal sublimação é muito difícil em uma única encarnação, conclui-se que a luta é constante e há necessidade de vigilância e oração, fatores primordiais para conseguir realizar o trabalho de intercâmbio com a segurança que se faz necessária.

Nenhum médium está livre dos tropeços na sua caminhada pois todos são vítimas de suas próprias imperfeições morais, visto serem espíritos devedores da lei de amor.

Muitos irmãos médiuns tornam-se vítimas de irmãos menos evoluídos, inimigos do Evangelho e da Luz, que os perseguem com sugestões e envoltimentos fluidicos deletérios, causando desequilíbrio físico ou psíquico e a perda de condições de trabalho mediúnico ou má qualidade dos trabalhos.

Excetuando-se os casos em que as falanges anti-crísticas agem para impedir o avanço do socorro espiritual e esclarecimento dos homens, uma grande parte do desequilíbrio é fruto da própria invigilância e dos recursos evangélicos do médium, que não vivencia o Apostolado do Amor ao Próximo.

As trevas só conseguem afetar aqueles que lhes dão sintonia moral ou vibratória por atos, pensamentos ou palavras. É portanto da responsabilidade do médium o manter-se a salvo desta perturbação psíquica através da vigilância incessante de si mesmo, junto ao esforço de aprimoramento moral e evangélico, sobretudo pela expansão do amor em seu coração.

Aos médiuns cristãos que se abrigam sob as verdades esclarecedoras da Doutrina Espírita é dado o roteiro seguro para sua redenção espiritual. Cumpre a cada um esforçar-se por se-

gui-lo, pois este caminho deverá ser percorrido individualmente para que o mérito alcançado resplandeça em seu Ser.

A segurança mediúnica é fruto desta busca incessante do Bem; deste desejo de viver os ensinamentos do Mestre em todos os lugares e situações, na posição mental otimista e esperançosa e na alegria de poder estar participando da construção de um mundo novo de paz, cooperação e fraternidade entre todos os homens.

Os médiuns são o "sal", citado no Evangelho, que o Mestre derrama no mundo para trazer o "sabor" agradável aos espíritos sedentos de luz e necessitados de amparo. O sal deve salgar e não ser insípido, como nos disse Jesus.

Ora, a qualidade do tempero está na sua pureza e facilidade de se expandir no meio. O médium cristão deve lembrar-se do sal, que se anula com rapidez no meio em que é colocado, mas transmite a todos um novo "sabor" de renovação.

O médium, anulando-se no meio em que serve, sem buscar chamar para si a atenção e expandindo o seu amor, inebriará o ambiente com seus fluidos e este de tal modo se energizará, que permitirá a realização de trabalhos

sublimes de cura e despertamento para as verdades eternas, pela presença de entidades de elevada hierarquia espiritual, sempre presentes onde o teor vibratório se lhes torna possível o concurso fraterno.

As atividades de destaque são as provas para o orgulho e a vaidade. O médium evangelizado as executa não pensando em si, como se os resultados fossem fruto de sua elevação, mas apenas se sente grato ao Mestre por colocá-lo na linha de frente do combate, sujeito a tombar primeiro pelos choques inevitáveis com o mundo, mas confiante que o mérito de suas conquistas deve-se ao amparo do Alto e que nada mais é do que instrumento do Senhor para trazer a luz e o socorro aos necessitados. A humildade imunizá-lo-á contra a presunção e o amor a Jesus e ao próximo garantir-lhe-á a assistência dos enviados do Cristo para o trabalho de assistência espiritual ao Planeta, rumo à regeneração.

O teor vibratório e a sintonia moral sempre condizionarão o grau de assistência espiritual pois, como sabeis, na espiritualidade não há privilégios. Tudo é regido pela Lei das Afinidades, do semelhante atraindo semelhante em função das diferenciações dos planos energéticos; os espíritos se atraindo por força das radiações mento-magnéticas em que cada um se situa.

O médium cristão deverá estar sempre preparado para servir a qualquer hora, não importando o local em que esteja.

NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA A SEUS FILHOS. SÓ UMA CIVILIZAÇÃO BÁRBARA PODE FAZER DE UMA ARMA UM BRINQUEDO...

Você sabia? DUPLA VISTA

Há diferentes tipos de "vidência" ou "dupla vista", faculdade que permite a visualização de cenas/paisagens do plano espiritual e o intercâmbio com os seus habitantes. Em planos mais avançados, ela pode também contribuir para o compartilhamento de ideias / concepções sublimes entre os dois planos da vida. Confira, abaixo, as notas de Kardec, Roustaing e Ubdli sobre o tema.



LEIA MAIS KARDEC

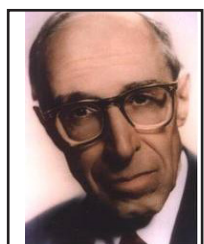
447. O fenômeno a que se dá a designação de dupla vista tem alguma relação com o sonho e o sonambulismo?

"Tudo isso é uma só coisa. O que se chama dupla vista é ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. A dupla vista ou segunda vista é a vista da alma."

448. É permanente a segunda vista?

"A faculdade é, o exercício não. Em os mundos menos materiais do que o vosso, os Espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento, sem que, todavia, fique abolida a linguagem articulada. Por isso mesmo, em tais mundos, a dupla vista é faculdade permanente, para a maioria de seus habitantes, cujo estado normal se pode comparar ao dos vossos sonâmbulos lúcidos. Essa também a razão por que esses Espíritos se vos manifestam com maior facilidade do que os encarnados em corpos mais grosseiros."

(LIVRO DOS ESPIRITOS)



LEIA MAIS UBALDI

"Sou, assim, lançado num mundo maravilhoso. Possuo, então, uma nova vista, um feixe de sentidos novos e, sem órgãos físicos, um poder de percepção anímica direta, supersensória. Assim se explica a necessidade daquela espécie de transe que me livra da presença ativa dos sentidos físicos, a fim de que eles não me tornem a chamar à realidade sensória exterior, que não sabe falar-me senão da forma. Devo realizar, antes de mais nada, a tarefa de libertar-me dessa estorvante psique racional de superfície, que para os outros é tão fundamental. Não mais vejo, então, o fenômeno no seu aspecto exterior, mas sinto o princípio que o movimenta; não vejo, por exemplo, a semente em seus caracteres morfológicos, mas a enxada na íntima estrutura de seu ser, como vontade de desenvolvimento, como presciência do ambiente (instinto) e da meta a atingir; vejo, mais profundamente, o ritmo das infinitas formas do passado e a vontade de desenvolvê-las e, mais longe, sinto o grande princípio da vida que, naquele tipo, palpita e se exprime".



LEIA MAIS ROUSTAING

"Embora dotado do que se chama segunda vista, qualquer encarnado, para ver, tem necessidade de ser assistido. Preciso se faz que seus guias o auxiliem, colocando-o sob a influência de uma magnetização espiritual, que nem sempre produz o sono, mas que desenvolve as faculdades".

(Tomo IV, item 05, pág.152)

SUGESTÕES DE LEITURA



Primeiro volume da coleção Pietro Ubaldi, apresenta sete maravilhosas mensagens mediúnicas recebidas pelo grande "Missionário da Úmbría", cuja vinda para o Brasil foi prevista por Humberto de Campos, em seu "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", psicografia de Francisco C. Xavier, bem como um resumo de sua biografia.

Em relação às mensagens, recomendamos especialmente a leitura da primeira, "Mensagem do Natal", que assinala o início da obra de Pietro Ubaldi (*No silêncio da Noite Santa, escuta-me. Põe de lado todo o saber e tuas recordações; põe-te de parte e esquece tudo. Abandona-te à minha voz; inerte, vazio*); e a "Mensagem do Perdão", uma das mais sublimes recepções mediúnicas já recebidas (*Filho meu, minha voz não despreza tuas pequeninas coisas de cada dia, mas delas se eleva para as grandes coisas de todos os tempos*)!

ESPERANTO EM GOTAS

Esperanto Ilustrado ou Esperanto Ilustrita é uma revista virtual de esperanto, com a redação de Fabiano Henrique e revisão de Aloísio Sartorato, disponível nos endereços:

- www.esperantoilustrita.blogspot.com.br (em esperanto)
- www.esperantoilustrado.blogspot.com.br (em português)

No site www.esperanto.com.br/ilustrado você encontra também os textos em formato PDF prontos para impressão, diagramados em duas colunas, uma em esperanto e outra em português.

Imprima e tire cópias para seus amigos.

Ajude a divulgar o Esperanto, e colabore na formação de uma cultura de paz e fraternidade entre as pessoas e os povos!

XI CONGRESSO ROUSTAING LEVA PAZ E ALEGRIA PARA CUIABÁ

E o Congresso Roustaing chegou a Cuiabá! E chegou bonito, com pompa e circunstância, promovido pelos amigos das "Obras sociais Wantuil de Freitas", liderados pelos prezados Márcio Araújo e Thiago França.

Foi uma festa espiritual, regada de muito amor e muita fraternidade. Salão lotado, repleto de pessoas interessadas em conhecer melhor a obra de Roustaing e suas contribuições para a Doutrina, à luz da Codificação Kardequiana.

Da noite da sexta-feira, 01 de maio último, e ao longo de todo o sábado foram apresentadas oito palestras, pelos irmãos Jorge Damas Martins e Júlio Damasceno, versando sobre os mais variados aspectos das obras de Kardec e Roustaing e complementares.

Na programação, um dos destaques foi o lançamento da obra "De Jesus para as Crianças", editada pela CRBBM, e organizada pelo confrade Jorge Damas Martins. De autoria do luminoso Bittencourt Sampaio, e recebida psicofonicamente pelo grande médium do Grupo Ismael, Frederico Pereira da Silva Jr., o volume traz em dezessete capítulos uma seleção de passagens bíblicas, do Velho e do Novo Testamentos, narradas na forma de pequenas historietas, ao sabor infantil. - "Apesar de ter sido dedicado ao público infante-juvenil, será útil para reflexão de "jovens" de todas as idades", Jorge fez questão de salientar, quando de sua apresentação.

Outro ponto alto do programa foi o encerramento do Congresso integrado à Escola de Médiuns do Wantuil de Freitas, que ocorre exatamente aos sábados à noite. Seus participantes tiveram a oportunidade de apresentar dúvidas e interagir com os palestrantes.

O evento foi todo transmitido pela aguerrida e sempre animada equipe da TV IBBis, pela internet, para o Brasil e para o mundo inteiro.

Deus abençoe a todos os que tornaram possível a realização do XI Congresso Roustaing.

A sua 12a. edição será em junho de 2016 no Rio de Janeiro, no Teatro Bezerra de Menezes, do Grupo Espírita Regeneração, celebrando também com toda pompa e circunstância os 150 anos de "Os Quatro Evangelhos". Até lá!

De Jesus para as crianças



Frederico Pereira da Silva Júnior
Pelo Espírito Bittencourt Sampaio
Organização e Notas: Jorge Damas Martins
CRBBM

DIGA NÃO AO ABORTO. NUMA VERDADEIRA CIVILIZAÇÃO, ESSA HIPÓTESE JAMAIS SERIA DEBATIDA...

O CRISTO ESTÁ NO LEME!

Meus amigos, que o amparo de Nossa Mãe Santíssima nos agasalhe e ilumine os corações.

Cristo, no centro da edificação espírita, é o tema básico para quantos esposaram em nossa Doutrina o ideal de uma vida mais pura e mais ampla.

Confrange a quantos já descerraram os olhos para a verdade eterna, além da morte, o culto da irresponsabilidade a que muitos de nossos companheiros se devotam, seja na dúvida sistemática ou na acomodação com os processos inferiores da experiência humana, quando o Espiritismo traduz retorno ao Cristianismo puro e atuante, presidindo à renovação da Terra.

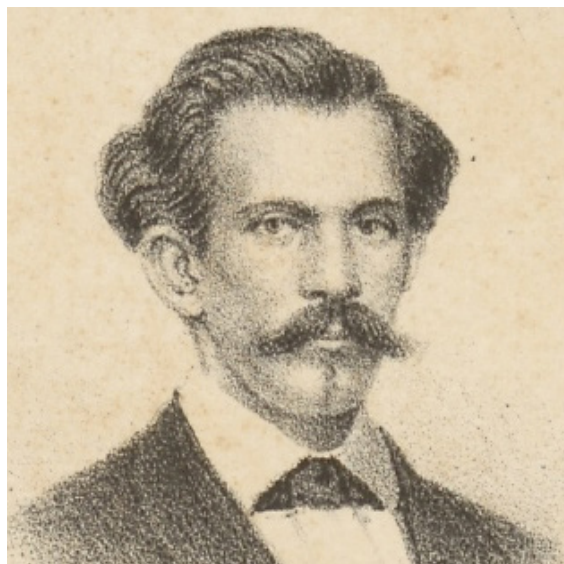
Com todo o nosso respeito à pesquisa enobrecedora, cremos seja agora obsoleta qualquer indagação acerca da sobrevivência da alma por parte daqueles que já receberam o conhecimento doutrinário, porque semelhante conhecimento é precisamente o seio sagrado de nossos compromissos diante do Senhor.

Há mais de dez milênios, nos templos do Alto Egito e da antiga Etiópia, os fenômenos mediúnicos eram simples e correntios; entre assírios e caldeus de épocas remotíssimas, praticava-se a desobsessão com alicerces no esclarecimento dos Espíritos infelizes; precedendo a antiguidade clássica, Zoroastro, na Pérsia, recebia a visitação de mensageiros celestiais e, também antes da era cristã, na velha China, a mediunidade era desenvolvida com a colaboração da música e da prece.

Mas, o intercâmbio com os desencarnados, excetuando-se os elevados ensinamentos nos santuários iniciáticos, guardava a função oracular do magismo, entremeando-se nos problemas corriqueiros da vida material, fosse entre guerreiros e filósofos, mulheres e comerciantes, senhores e escravos, nobres e plebeus.

É que a mente do povo em Tebas e Babilônia, Persépolis e Nanquim, não contava com o esplendor da Estrela Magna — Nosso Senhor Jesus-Cristo —, cujo reino de amor vem sendo levantado entre os homens.

Na atualidade, porém, o Evangelho brilha na



Bittencourt Sampaio em 1866. Foto cedida gentilmente pelo confrade João Marcos Weguelin.

cultura mundial, ao alcance de todas as consciências, cabendo-nos simplesmente o dever de anexá-lo à própria vida.

Espíritas! Com Allan Kardec, retomastes o facto resplendente da Boa-Nova, que jazia eclipsado nas sombras da Idade Média!

Compreendamos nossa missão de obreiros da luz, cooperando com o Senhor na construção do mundo novo!...

Não ignorais que a civilização de hoje é um grande barco sob a tempestade... Mas, enquanto mastros tombam oscilantes e estalam vigas mestras, aos gritos da tripulação desarvorada, ante a metralha que incendeia a noite moral do mundo, o Cristo está no leme!

Servindo-o, pois, infatigavelmente, repitamos, confortados e felizes: Cristo ontem, Cristo hoje, Cristo amanhã!...

Louvado seja o Cristo de Deus!

Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!
Louvado seja o Cristo de Deus!

SAL DA TERRA - INDALÍCIO MENDES (FINAL)

Em 1975 foi eleito Vice-Presidente da FEB mas, daí por diante, suas forças começaram a declinar e sua presença era solicitada ao lado de sua dedicada esposa. Deixou o Conselho Federativo Nacional, o qual servira por 23 anos. Foi desativando aos poucos, deixando a vice-presidência em 1978. Mas, até a sua desencarnação, permaneceu como redator de "O Reformador" e Assessor da Presidência.

De sua personalidade, lembramos a alegria. Tinha o humor incrível que caracteriza os homens de gênio. Gostava de ouvir música. Nas reuniões familiares, dançava e até sapateava, sempre sob o sorriso amigo da esposa Nadir, que o acompanhava, formando um casal exemplar. Voz fraca, quase inaudível, foi pela escrita que fez a divulgação de seu conhecimento. Usou vários pseudônimos: "José Brígido", já citado; "Túlio Tupinambá", "Vinélius Di Marco", "Boanerges da Rocha", "Tasso Porciúncula", "I. Salústio", "Percival Antunes", "Tibúrcio Barreto", "Jesuino Macedo Jr.", "A. Pereira", "Tobias Mirco", "Gonçalo Francoso", "Damasceno", "X.Z" e outros.

Trabalhou em vários jornais, dentre eles "A Gazeta de São Paulo", "A Tribuna da Imprensa", "O Rio Esportivo" e "O Diário de Notícias", do qual foi um dos fundadores ao lado do jornalista Orlando Dantas, em 1930. Tornou-se jornalista profissional, tendo ocupado na ABI, Associação Brasileira de Imprensa, o cargo de Diretor do Setor de Relações Sociais e Humanas, do Departamento de Assistência Social.

Por volta de 1963, pouco depois de sua fundação, ingressou na "Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes". Fundou em 1965, junto com o seu Orientador Geral, Azamor Serrão, o seu órgão de divulgação doutrinária, "O Cristão Espírita", de distribuição gratuita, dirigindo-o até a sua desencarnação. Indalício Mendes foi também membro do Conselho Deliberativo da Casa desde a criação deste último, a 18 de novembro de 1967, exercendo essa função até o seu regresso à Pátria Espiritual. Seu último e precioso trabalho foi sobre "O Corpo Fluídico de Jesus", que não chegou a ser publicado. Sua vivência no Espiritismo foi cercada de inúmeros obstáculos. Acordava às quatro horas da madrugada para poder estudar e escrever, inclusive "O Cristão Espírita".

Em 1974 o casal comemorou 50 anos de casados, "Bodas de Ouro". Em 25 de agosto de 1984 desencarnou sua esposa Nadir. Ficou um grande vazio na vida de Indalício. A 13 de maio de 1988, Indalício partiu para a espiritualidade. Frágil como uma luz de vela prestes a apagar, na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo. Justo no dia 13 de maio, dia da libertação dos escravos, Indalício libertou-se do jugo carnal. Indalício Mendes deixou um rastro de luminosidade na Terra, pela intensidade e dignidade da vida que viveu. Por isso, nós o chamamos, também, "Sal da Terra"...



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 14 às 15,30hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,55hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldí e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnic.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnic.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajetos ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.